

Centro Fidei

O FERRÃO

Folha Independente

Crítica, da noticia e faz litteratura.

Director e proprietario: Paul Dorville

Redactor chefe: Adm. João Nunes

Redacção: Travessa Voluntarios da Patria, n.º 9

Anno III

Cuiabá 12 de Julho de 1928

N.º 102

Como está sendo feito o ensino publico na VILLA DE S. ANTO. DO RIO ABAIXO.

Com vistas ao Exmo Snr. Secretario do interior.

O cego fanatismo leva a pessoa a praticar actos criminosos em nome da religião que adopta.

Vamos hoje abordar um facto do mais supremo fanatismo religioso que se verifica no seio do professorado primario da villa de S.º Antonio do Rio Abaixo, com excepção da paróquia da senhorinha Magdalena Vilá. Eis como nos reza o facto: Constitue falta gravissima o procedimento que, ultimamente, se observa entre as professoras publicas da villa de Santo Antonio do Rio Abaixo, no quanto aos seus educandos a frequenarem os actos religiosos na igreja local, impondo-lhes sob energicas ameaças e condições, procurando desse modo, descurar o ensino publico, entre nós tão reclamado, para difundirem nos cerebros embryonarios, preceitos adoptados pela igreja romana, como se a constituição do paiz tivesse qualquer ligação official com semelhante doutrina.

Contra o programma das nossas escolas e series adoptadas, a professora Maria Moreira ou melhor, Maricóta, como é conhecida, tem tido o abusado deslante de manter o ensino de catecismo religioso na escola sob sua regencia, exigindo que os seus alumnos

se apresentem com vestimentas brancas e véos, para receberem a PRIMEIRA COMMUNHÃO!

Em Maio ultimo, mez que a igreja romana celebra as festividades Mariannas, a professora Maricóta, diariamente se dirigia ao templo com seus alumnos e alli, desabusadamente predicava sobre a vida religiosa, conciliando as senhoras e senhorinhas presentes que procurassem vestir com melhor decencia, adoptando o molde de suas saias monasticas!

E quando foi da inauguração da usina Maravilha em que se transportou para aquella localidade o arcebispo D. Aquino, convidado a dar benção ao estabelecimento, aproveitou o nosso illustrado prelado para celebrar o acto da christma na igreja parochial de Santo Antonio, onde, a professora Maricóta, desfeitou, brutalmente, a uma senhora casada que se desejava chrismar, insultando-lha com dizer não poder receber esse acto por ser *amarelenta* civilmente (!) facto condemnado pela igreja (?)

Ahi está, Exmo. Snr. Secretario, como uma professora se pronuncia contra a constituição do paiz! Não podemos, portanto, silenciar diante desse reprehensivel procedimento contrario aos nor-

mas do nosso regimen, tanto mais quando se trata de uma falta gravissima commetida por uma preceptora que, ao invés de difundir no espirito da criança, sob sua immediata educação o patriotismo e interessal-a no perfeito conhecimento dos nossos feitos gloriosos, vive a conduzi-la e a encaminhal-a para um lado opposto, entregando-a á cegueira fanatica de uma religião assásimamente adulterada, cheia de preconceitos maos e de innovações e creações prejudiciaes ao engrandecimento de um povo, extinguindo, por essa forma de humiliações, as esperanças do futuro que devem presidir á aspiração dos paes com relação a educação de seus filhos.

E não tememos diante desta asserção, porque a historia ahi está ao nosso lado: O que esperamos é a providencia que ora solicitamos do Exmo. Snr. Secretario do Interior, para por cobro a semelhante abuso, praticado pela professora Maricóta.

Quanto ao clero, dispensa o nosso commentario porque não é do nosso programma envolver com materia repisada desde muitos seculos. Mas, se oportunidade apparecer, estaremos embeastados e promptos para o combate, teijando as armas com a coragem civica que nos empolga uma só testemunha — A HISTORIA.

Le'am O Ferrão
qu'na feira.

Realidades em sonho.

Deitado sobre o sofá da sala de visitas, Sacarrolha, todo amarelinhado, sonha os seus bons tempos biolados de grandes applausos pela multidão sordida que o cercava.

E assim, escardilhado na longa esteira da saudade, um grande pesadelo o opprime e lhe confrange a alma. Eis que se lhe apressam, fardidos, diante de si, os e peceros dos coronéis. Antonio Paes de Barros. Nicotina. O Galdino Dorilão, e Antonio Gomes Ferreira da Silva, o do Joffe. Bandidol teus que reatir as nossas vidas terrestres. És o Procusto sanguinario dos nossos irmãos cidadãos! Tu, o guerreiro politico, victimas! Tu a descommemida ambigão toja a nossa causa morti, ordenando os seus sicarios que nos trucidassem! As tuas infames e miseraveis trapaças, têm sido a erosão da honra e da dignidade dos homens hoje corruptos que te acompanharam e que serão os teus proprios verdugos!

Sacrificaste e espiacellaste o nosso Estado e enlutaste e centenas de orphãos, deixando os sem lar e sem pão! Ordenaste o nosso thesouro, prodigalizando aos teus neppotes e asseclas, toda riqueza allí depositada! Ordenaste que o cultamento das ruas da nossa capital fosse feito de crystaes, aquellas que deverão servir á construcção do teu sarcophago!

Trabiste miseravelmente e sordidamente o teu sobrinho que tão honradamente e intelligentemente rem dirigindo os desinos de Mato Grosso, e guardando, com a devida honra idade, os dinheiros publicos, que eão sendo applicados na grandeza material da nossa cidade verde e da mais gloriaba povoada do nosso extenso territorio! Oh! vil! Oh! miseravel! A e-pada de Damocles urja sobre tua cabeça! A ti e ao teu sicario está reservada a caldura de Pedro Boteiro! Plutão os es-

pera! Tu, Sacarrolha, trahiste a tua propria genitora nascendo de sete mezes! Oh! filho desnaturado! Não respeitaste o periodo da tua gestação!... Sacarrolha, então, desperta todo sobresaltado, macilento, olhos esbugalhados e labios tremulos, chama pelo Severiano Marques e pergunta-lhe: onde estamos? E o Sacarolha, espantado ao ver seu amo tão cadaverico, diz-lhe: Em corpo, parece que; ainda estantos no Rio; mas, em consciencia e alma - no inferno!...

CEL. FRANCISCO PINTO.

A 7 do corrente, vimos passar por entre flores e caricias do lar, o aniversario natalicio do exmo. sr. Cel. Francisco Pinto de Oliveira D. D. Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Politico de destaque, S. Exa. tem sido um dos nossos grandes homens publicos que tantos esforços patrioticos tem dispendido em prol desta querida terra. Portanto, a data do seu natalicio é, para nós, um dia festivo por sua natureza, e cheio de enthusiasmo florido. Nessa risoalta grandeza que empolga o natal dos tidimos patriotas, O FERRÃO tem o prazer de levar a sua S. Exa. e seu famillhe-te de rosas.

CEL. MIGUEL ANGELO

Este nosso dedicado amigo festejou no seu estabelecimento, no dia 6 do andante, o seu natal.

Mesmo allí foram levar-lhe felicitações, os seus amigos e parentes, formando um blóco festivo, onde O FERRÃO se co-participou.

MAJOR AMERICO BRASIL

Desde a manhã de 4 do corrente se encontra nesta capital, o eminente amigo major Americo Pinto Brasil, o grande e querido compañheiro nosso.

A nossa redacção, onde se nos-

peda o illustre viajante, tem affluído grande numero de amigos, levando a s. s. os votos de felicidades pela viagem que emprehen-dera.

O FERRÃO, que muito lhe é devido, dá-lhe um forte abraço.

SOLICITADAS.

Um typo indesejavel.

Ha no fim da rua Governador Rondon, um celebre individuo que, amancebado, quer passar por sr. casado e que vive a procurar implantar desharmonia no lar das outras pessoas acata-das, quando o seu vivo na mais completa devassidão, não respeitando ninguém, consentindo que se faça em sua casa, a plena vista da vizinhança, verdadeiras immoralidades proprias somente de um hordal.

Ultimamente teve o desplan-te de se queixar á autoridade policial de irregularidades de conduncta de uma sua vizinha, facto mentiroso, quando não olha e não corrige as immoralidades que se desenrolam no seu albergue. O que se torna necessario, é a urgencia que se requer do queixoso soffrer a conduncta da sua concubina para não mais andar a levar infancias e intrigas em casa alheia, ao contrario seremos forçados a levar essas immoralidades ao conhecimento do digno Dr. chefe da Policia.

E o que esperamos.

Domingo

NO

Cine Parisiem

A continuação do importantissimo film intitulado.

Opalas do Crime

Olha, Isola, Isio

Jornalistas e funcionários, recebem
participação nas emissões

"A CAPITAL"

Rua General Paizotti, n.º 2,

Telephone, 267.

Armazém semipção

É o primeiro que se a-
presenta apto e disposto a
servir o melhor possível
os seus bons freguezes

Visita o se á conveniente
para os proprietários e
sabedores os preços

Rua Barão de Melgaço, n.º 60

**CANEA
Forteiro**

«QUEÇA» — para de ouro

18 kts. ouro

25\$0000

Só na

Paparia União

Avenida de Almeida, n.º 111,

N.º 837.

1.º Districto

Vende-se.

Uma casa de moradia, situada Ave-
nida D. Aquino, no terreno A, nos
dos Banbury, n.º 111, e n.º 112,
muito de côrte, nova, de fôr-
te e forte.

Para mais informações, a
Proprietário, n.º 111.

No próximo numero in-
ciaremos a resp. sta. ao
«Acto de prepotencia, da
«A Reacção» penultima.

A Carpintaria Italo-Cuiabana

De

Vicente Gaeta

Secção Funeraria

Recbem lã. Funeraria um stock valioso de mercade-
rios que constituem a sociedade, a serem adoptadas nos
modernos tipos de caixões mortuários, desde os mais ri-
cos até os mais modestos, que esta casa fabrica.

Quando chamados a qualquer hora do dia e da noite
executando também, com a maxima promptidão, os ser-
viços de caixão mortuaria pelos preços mais vantajosos.

Para os institutos de beneficencia e associações de car-
idade, o preposto fará um abalimento de 10% nos
preços.

Rua Ricardo Franco, N.º 18

Telephone n.º 213.

Armazém do Palma

DE

SECCOS E MOLHADOS

Offerece ao publico todos os artigos de primeira
qualidade a preços sem competencia.

VER E COMPRAR PARA CREER

Rua Autoni, J.ão, 60 —

Telephone no. 110—

Garage Moraes

—D—

Manoel Apertinho de Moraes.

Quando chamado a qualquer hora, para transporte de passa-
geiros e cargas, não só na Capital como para
Rondonópolis, Lagarto, Santa Rita, Tres
Lagoas, Poxoreu, etc.

Possue «cars Chevrolet e Ford» e o pessoal
habilitado para o serviço

— Rua General Mello, n.º 21 e 23. —

Telephone n.º 54

4

OPINIÃO DE UM ILLUSTRE
MEDICO MILITAR

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o EL-XIR DE NOGUEIRA, fôrula do sandoa planta-acetico chinês de João da S/ra Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfatórios e o completo êxito no tratamento das manifestações da esyphilis de 2.^a e 3.^a grãos, que muitas vezes tenho visto curadas em um uso continuado de se apreciada preparação, que parece apresentar uma "acção" especifica sobre a terrível affecção".

Rio, 14 de Março de 1913.

Dr. Bueno do Prado.

Loteria do Estado de M. Grosso

Vinho Cresosotado
do pharm. ebtica.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tônico
e Fortificante
Enriquecido com grande
quantidade de Vinagre
de Uva,
RECONSTITUINTE
DO L. G. GARCIA

Extracções publicas no Escriptorio Central; Rosque Municipal, edificio proprio; systema de urnas e esferas, o mais aperteiçoados. Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director do Thesouro e pelo Fiscal do governo

Capital registrado e deposito no
Theso uo para garantia maior
no pagamento dos premios

1.100.000\$000

Agencias em todas as cidades do Estado

Séde Curitiba Caixa postal 37

TELEGRAMMAS—LOTTERIAS

CONCESSIONARIO—Cel. Augusto Gurgel do Amaral Junior.

ELIXIR DE NOGUEIRA



**Empregado
com sucesso
nas seguintes
moestias:**

[illegible]

U.S. Pat. 5,151,840

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE